

# Expor crianças a microplásticos prejudica a sua tiroide e o seu desenvolvimento

written by O Cidadão | 13 de Julho, 2025



A exposição a plastificantes e microplásticos constitui um perigo para o normal funcionamento da tiroide e um risco para o desenvolvimento de crianças e adolescentes, revela um estudo da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP) hoje divulgado.

Em causa estão os **ftalatos**, substâncias químicas utilizadas principalmente em **produtos de plástico**, como PVC (plástico de cloreto de polivinil), para torná-los mais flexíveis.

A equipa da FMUP analisou dados de mais de **5.600 crianças e adolescentes** de vários países e reuniu, lê-se no resumo enviado à Lusa, ***“evidências suficientes para concluir que a exposição aos ftalatos causa alteração na função da glândula***

***tiroide com um aumento nos níveis de hormona T3 e uma diminuição nos níveis hormona T4 total”.***

O estudo foi publicado em janeiro na revista médica **European Journal of Pediatrics** com um alerta dirigido aos médicos, nomeadamente pediatras, e às autoridades de saúde.

***“Ao longo das décadas que usamos plásticos, começou-se a perceber que estes ftalatos têm impacto na saúde humana e em quase todos os organismos vivos. Infelizmente, vivemos com eles por todo o lado. É quase impossível comprar algo no supermercado sem um plástico. Até os suminhos das crianças têm um plástico à volta”***, exemplificou a professora da FMUP, Augusta Coelho.

Em declarações à Lusa, a investigadora considerou que os pediatras têm um papel crucial ao educar os pais sobre a exposição aos ftalatos e sugerir medidas preventivas, como uso de vidro ou aço inoxidável para armazenar alimentos, e evitar aquecer comida em recipientes plásticos, entre outras.

***“Não nos podemos enganar a nós próprios: atualmente com o nosso nível de civilização e a procura de conforto que buscamos é muito difícil não termos contacto com os microplásticos. Há medidas que eu posso enumerar, mas sinceramente acho que isto merece uma reflexão mais política, mais global, a pensar no que vamos oferecer às gerações futuras”***, disse.

Além dos riscos para a saúde já conhecidos, especialmente no que diz respeito às alterações hormonais e à saúde reprodutiva, este estudo da FMUP vem reforçar os potenciais **riscos dos ftalatos para o neurodesenvolvimento das crianças.**

**Os ftalatos são plastificantes amplamente utilizados na indústria dos plásticos que estão presentes em muitos bens de consumo, incluindo embalagens de alimentos e vestuário.**

**Também são utilizados em produtos de cuidados pessoais, como**

sabonetes, champôs, 'sprays' para o cabelo, perfumes e vernizes, e em vários brinquedos infantis, incluindo lápis de cera, insufláveis, massa de modelar e tintas.

Estas substâncias podem entrar no organismo por ingestão, absorção cutânea e inalação.

***“Os resultados do nosso estudo realçam a importância de minimizar o contacto com plastificantes e microplásticos no ambiente”,*** frisou Augusta Coelho, lembrando que hoje, ***“e bem”,*** se investe muito na conversa com os pais sobre questões de segurança, ***“como colocar a cadeirinha no carro”,*** por exemplo, e se deve aproveitar para ***“parar um bocadinho e motivar os pais a ter comportamentos de proteção das crianças em relação aos microplásticos”.***

***“A população, os jovens, também é bastante ativa nestas campanhas. Acho que isto deve ser falado nas escolas, Não sabemos ainda qual é o impacto que esta geração terá mais tarde, daqui a décadas, por ter sido sujeita a um elevado nível de exposição aos ftalatos”,*** sublinhou.

De acordo com a especialista, a União Europeia (UE) tem tomado medidas para reduzir a exposição dos cidadãos a estas substâncias, mas fora da UE, não são regulamentados da mesma forma devido às suas diferentes aplicações.

Assim, produtos contendo esses ftalatos podem ser encontrados no mercado da UE.

Atualmente, vários ftalatos (DEHP, BBZP, DiBP e DNBP) não podem ser utilizados sem autorização para usos específicos.

O DEHP, DNBP, DiBP e BBZP estão proibidos em todos os brinquedos e artigos de puericultura, enquanto o DINP, DIDP e DNOP estão proibidos em brinquedos e artigos de puericultura que possam ser colocados na boca.

A UE estabeleceu um limite para a quantidade de BPA em

brinquedos para crianças até três anos e em brinquedos destinados a serem colocados na boca.

O uso de ftalatos classificados como tóxicos para a reprodução é proibido em cosméticos.

A UE está ainda a definir limites legais para a concentração de certos ftalatos (DEHP, BBZP e DNBP) em materiais em contacto com alimentos.

*OC/MP*